



\\ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PAU DOS FERROS-RN

Às 14h30m do dia dez de novembro dois mil e vinte dois, teve início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pau dos Ferros (CMS), através da plataforma meet em formato online. Estão incluídas como pautas da reunião os seguintes pontos discursivos: Esclarecimento sobre o Plano Municipal de Cuidado da Pessoa com Deficiência; Plano Municipal de saúde; Programação Anual de Saúde; Plano de trabalho do Hospital Centenário Nelson Maia (HCNM); inclusão do HCNM na Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI). Iniciamos a reunião solicitando que os conselheiros Antônio Carlos e Joel Dácio, novos representantes da Associação Beneficente Nossa Senhora da Conceição (ABENÇÃO), fizessem uma breve apresentação. Ambos conselheiros esclareceram o porquê da mudança de representação, sendo motivada pela existência da junta interventora na referida instituição. Com o término deste momento, foi feito o pedido a conselheira Iana Araújo, conselheira suplente da instituição Faculdade Evolução, que se apresentasse a todos os presentes. Dando continuidade, foi solicitado pelo Procurador Geral do Município de Pau dos Ferros, Francisco Ubaldo Lobo Bezerra de Queiroz, que fosse realizada a leitura da ata do dia doze de julho do ano corrente. Com a leitura realizada pelo secretário executivo do CMS, foi apreciada por todos os presentes, assim como não havendo nenhuma vista e interrogatório a respeito do escrito, diante dos pontos discutidos. Logo sendo esclarecido a todos os conselheiros que a proposta apreciada que foi discutida na reunião supracitada, ao que remete os cuidados da pessoa com deficiência foi incluída no Plano Municipal de Cuidados da Pessoa com Deficiência, que já havia sido aprovado pelo conselho. Dando continuidade a este encontro ordinário, foi convidado o senhor Francisco Glérison, para iniciar a apresentação do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, que iniciou a sua fala agradecendo a todos os presentes, logo discutindo com os conselheiros qual a melhor forma de apresentação. Com a estratégia de exposição definida, o senhor Francisco Glérison apresenta a estrutura do Plano que é composto por: análise Situacional; aspectos demográficos e socioeconômicos; capacidade física instalada, recursos humanos existentes; perfil epidemiológico; estudo da atenção integral à saúde individual e coletiva; considerações sobre a vigilância em saúde; considerações sobre a gestão em saúde; considerações sobre o financiamento em saúde; missão; objetivo do instrumento de gestão; diretrizes para a Política Municipal de Saúde; modelo de reorganização da atenção e dos serviços de saúde; objetivos; diretrizes e metas; Programação Orçamentária Quadrienal 2022-2025; gestão, monitoramento e avaliação. Com a apresentação realizada, os conselheiros parabenizaram a apresentação, assim como evidenciaram os esclarecimentos expostos nos pontos discutidos. A conselheira Gladys, destaca a qualidade da apresentação, assim como solicita que fosse incluída na diretriz que fala sobre o CMS, algum ponto que destacasse a relevância do fortalecimento do CMS, enfatizando a questão estrutural e administrativa. O senhor Francisco Glérison, assim como a secretária de saúde do município de Pau dos Ferros, Kallianne Fernandes, anotam o ponto solicitado para inclusão, e a conselheira Gladys se disponibilizando para ajudar na elaboração do texto para incremento. Sendo apreciado o Plano Municipal de Saúde, com o acréscimo deste texto solicitado. Prosseguindo com a reunião, o convidado Francisco Glérison, agradece a

contribuição, e inicia a apresentação da Programação Anual de Saúde, a qual é constituída pelos seguintes pontos verbalizados e explanados: fortalecimento da política nacional de saúde da mulher e da criança; fortalecimento das ações de vigilância em saúde; fortalecer as diretrizes contidas na política nacional de atenção básica; atenção a saúde do idoso; fortalecimento da política nacional de saúde do homem; fortalecimento da política nacional de saúde mental; atenção especializada ambulatorial e hospitalar em saúde; gestão em saúde; fortalecimento da política nacional de assistência farmacêutica; enfrentamento ao novo coronavírus (covid-19); como também o demonstrativo da programação de despesas com saúde por subfunção, natureza e fonte. O conselheiro Francisco Tallys parabeniza a explanação, e que enquanto representante a Ordem dos Advogados do Brasil, não há questionamentos a fazer, apreciando o documento, logo apoiado pelos conselheiros reunidos, como exemplo da conselheira Rúbia Sara que destaca o zelo na construção do documento apreciado, sendo assim aprovado o material referente a Programação Anual de Saúde. Dando continuidade, é convidado o senhor Matheus Maia, diretor clínico do HCNM para fazer a discussão das pautas inerentes ao HCNM. Inicialmente, Matheus Maia, se apresenta a todos os presentes, iniciando sua fala com a apresentação da estrutura do hospital, assim como tipos de assistência realizada, esclarecendo a estrutura física, administrativa e clínica; destacando números de atendimentos realizados, por meio de dados quantitativos, comparando até mesmo com outras instituições. Com o término desta apresentação, o diretor clínico Matheus Maia traz que o HCNM não foi incluído na RAMI, ao mesmo tempo evidenciando a qualidade do trabalho prestado como fator contributivo para esta assistência, solicitando ao conselho um posicionamento sobre a possibilidade de incluir o hospital nesta rede, haja vista, ser mais um serviço disponível para executar com excelência o serviço a ser prestado. A conselheira Gladys Fernandes, pede esclarecimentos a respeito de como seria feito esse pedido ao estado para incluir o HCNM nesta rede, podendo a gestão fazer essa solicitação, e o conselho apreciar o pedido, se posicionando a favor desta assistência. Kallianne Fernandes, secretária municipal de saúde, relata que estão esperando uma nova reunião com os técnicos da Secretaria de Saúde Pública (SESAP), e em uma próxima reunião com o próprio estado, para solicitar a inclusão do HCNM na RAMI, e compreende o posicionamento, pois se há possibilidade de ampliar a rede de assistência, seria bastante positivo que na composição da RAMI encontra-se o HCNM. O senhor Matheus Maia, agradece os posicionamentos. O Secretário executivo do CMS, faz a leitura da última ata que compete a apresentação do Plano de trabalho do Hospital Centenário Nelson Maia (HCNM) que se refere a uma emenda enviada pelo Deputado Benes Leocádio, no valor de R\$300.000,00 com a seguinte identificação do objeto: Recurso Financeiro oriundo da emenda parlamentar do Deputado Benes Leocádio nº 39170007, destinado a complementar as despesas com melhorias no ambiente hospitalar e custeio para a realização de Cirurgias Eletivas Gerais e Obstetrícia de Média Complexidade com vistas a atender o quantitativo físico desses procedimentos. O recurso foi distribuído nos seguintes pontos esclarecidos: Manutenção e reparação das instalações físicas da Associação Hospital Centenário de Pau dos Ferros; aquisição de materiais Cirúrgicos da Associação Hospital Centenário de Pau dos Ferros-RN, e a aquisição de Medicamento e Matérias Hospitalares da Associação Hospital Centenário de Pau dos Ferros. O material foi apreciado por todos os conselheiros, com a atualização do período para execução. Por volta das 16h30m a conselheira Jaqueline Sampaio entrou na reunião, relatando que se abstém de votar e apreciar os documentos que foram apresentados, afirmando que não aprova nenhum documento pautado. Em seguida elenca que enquanto não for exposto o documento judicial da ABENÇÃO, não deveria ser aprovado a proposta do município ser o gerenciador do serviço. E questiona aos conselheiros, como o conselho pode aprovar em uma reunião o Plano

Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde, relatando que não tem condições de terem aprovados esses documentos em pouco tempo. A secretária Kallianne Fernandes, relata que em nenhum momento foi pensado em construir o plano com falta de responsabilidade, e sem propriedade técnica. A elaboração dos documentos apresentados, foram realizados com cuidado e respeito a toda a população, e que em nenhum momento foi construído para prejudicar, questionando logo em seguida do porque ela entrar no final da reunião para apenas criticar, enfatizando que na reunião do dia doze de julho, reunião esta que foi apresentada a proposta para incremento no plano municipal de saúde, a conselheira Jaqueline estava presente e em nenhum momento verbalizou contra as pautas apresentadas. A conselheira Jaqueline Sampaio diz que por ser conselheira pode pedir vista aos documentos explanados na reunião deste dia, não importando a hora que entrou. O conselheiro Antônio Carlos, se dirige a conselheira Jaqueline Sampaio e pede que a referida conselheira tenha respeito a todos os conselheiros que encontram-se presentes na reunião, pois nenhum dos participantes, que estão na reunião desde seu início, são negligentes ao ponto de aprovarem algo que esteja errado e que possa prejudicar a população; evidenciando que a conselheira entrou na reunião após a discussão, explanação e apreciação dos documentos, utilizando o termo “tumultuando” pela forma que verbalizou. Jaqueline Sampaio, relata que foi desrespeitada pelo conselheiro. O Procurador Geral do Município de Pau dos Ferros, pede momento de fala, e também expõe que a senhora Jaqueline Sampaio entrou no final da reunião, e questiona o porquê de interrogar os documentos que foram apresentados, sem ter participado da atual reunião e da discussão dos mesmos. Francisco Ubaldo, em sua fala, relata que enquanto procurador geral, as discussões que a conselheira questiona já haviam sido discutidas e apreciadas, pedindo pra registrar em ata que está fazendo um parecer jurídico oral, por justamente pelo horário de entrada da conselheira a reunião, após os diálogos realizados, as contribuições feitas, a mesma não poderia cancelar a apreciação dos materiais. Logo após, as discussões apresentaram-se de modo exaltado, haja vista as discordâncias referentes aos posicionamentos, e momentos conturbados. O secretário executivo, pede cautela nas falas. Jaqueline Sampaio, inicia a discussão sobre a paridade do conselho, sendo interrompida por Francisco Ubaldo, por meio de questionamentos. O secretário executivo esclarece a questão da paridade do CMS ao procurador geral, como também a conselheira Jaqueline Sampaio, assim como evidencia quando foram enviados os documentos apreciados para o endereço de e-mail, de acordo com a data do recebimento dos materiais, relatando que não foi questionado por nenhum conselheiro este envio, inclusive no momento da apresentação houve contribuição e discussões por parte dos presentes, sobre o que foi explanado. Em sua fala, o então secretário executivo, destaca que o documento judicial citado pela conselheira Jaqueline Sampaio, foi solicitado pela conselheira Gladys Fernandes, e foi enviado a conselheira o documento em sua íntegra. Jaqueline Sampaio, verbaliza que foi desrespeitada por Francisco Ubaldo, da mesma forma sendo exposto por Francisco Ubaldo desrespeito por parte da conselheira Jaqueline Sampaio. O secretário executivo, finaliza as discussões, haja vista como está se caracterizando o diálogo neste término de encontro ordinário. No mais, tendo em vista a situação apresentada, e não havendo mais direcionamentos para seguimento deste encontro ordinário do CMS, às 16h55m, eu, Pedro, então secretário lavrei a presente ata que será lida e assinada pelos presentes. Estiveram reunidos: Kallianne Fernandes, Francisco Tallys, Lucila Lacerda, Gideão de Souza, Rubia Sara, Antonio Carlos, Daiana Carla, Iana Araújo, Gladys Fernandes, Joel Dácio. Convidados: Gleriston Vieira, Matheus Maia e Francisco Ubaldo.